Mobilidade urbana: Prefeitura coordena implantação do novo sistema de transporte coletivo

Date : 28-06-2013

A Prefeitura de Vitória da Conquista gerencia e fiscaliza o serviço que é oferecido à população

Audiência Pública discutiu melhorias no transporte público no último dia 18.

Sendo o sistema de transporte coletivo urbano operado por duas empresas concessionárias, cabe à Prefeitura de Vitória da Conquista gerenciar e fiscalizar o serviço que é oferecido à população. Às vésperas da implantação de novas diretrizes, a fim de modernizar e tornar mais eficiente esse sistema, o Governo Municipal já se prepara para pôr em prática os procedimentos que serão adotados para acompanhá-lo diariamente.

A Prefeitura dispõe de uma equipe de fiscais que acompanham, todos os dias, o cumprimento dos critérios exigidos para o funcionamento de cada uma das 48 linhas de ônibus existentes no município. Assim que o novo sistema de transporte coletivo estiver em pleno funcionamento, o número de linhas passará a 52. E, à medida que novas linhas se façam necessárias para atender a população, elas serão acrescentadas gradualmente ao sistema.

População como fiscal – Entre as novidades que serão implantadas nos próximos meses, destaca-se a criação de um serviço de atendimento ao usuário. Trata-se de um número telefônico gratuito (do tipo 0800) que estará disponível à população, possibilitando aos usuários fazer observações, reclamações, elogios ou sugestões a respeito do serviço que utilizam no dia a dia. O dispositivo está em fase de planejamento e deverá ser implementado num prazo de noventa dias, contados a partir da assinatura do contrato pelas empresas vencedoras da licitação – o que deve ocorrer por volta de 15 de julho.

Reunião com representante do Instituto Rua Viva, em maio de 2013.

Dessa forma, a população será corresponsável, juntamente com a Prefeitura, por fiscalizar o novo sistema de transporte, com a vantagem de que é ela quem o acompanha de perto no cotidiano. “O município tem seus fiscais no terminal de ônibus e nos pontos finais e estará acompanhando”, diz o secretário municipal de Mobilidade Urbana, Luis Alberto Sellmann. “Mas o principal fiscal do sistema de transporte público é a população. E o Governo Municipal vai dar a ela todas as condições para que se comunique com a Prefeitura e, através dela, consiga resolver os problemas que ocorrem no dia a dia, melhorando cada vez mais o nosso sistema de transporte”, afirma ainda o secretário.

Parceria – A fim de obter uma consultoria em questões de mobilidade urbana – especialmente no que diz respeito à concepção do futuro sistema de mobilidade urbana de Vitória da Conquista –, a Prefeitura dispôs dos serviços do Instituto Rua Viva, organização contratada para realizar um estudo na área urbana da cidade e elaborar diagnósticos. A intenção do Governo Municipal, com esse novo sistema de mobilidade urbana, é privilegiar o pedestre, o ciclista e o trânsito como um todo.

Reunião da Comissão Especial de Licitação no dia 4 de fevereiro de 2013.

A parceria com o Rua Viva, portanto, é promissora, já que o instituto concebe a mobilidade urbana a partir de uma visão mais humana. “Pensamos a cidade principalmente do ponto de vista das pessoas, e não da via em si. Nosso trabalho, aqui, é pensar qual é o plano estratégico para a cidade, quais são as demandas principais, as ações e os projetos de intervenção que devem ser tratadas de forma prioritária”, disse o engenheiro Ricardo Mendanha, representante do Rua Viva que esteve em Vitória da Conquista nos dias 23 e 24 de maio – ocasião em que se reuniu com o prefeito Guilherme Menezes e o secretário Sellmann, além de realizar um estudo de campo nas principais vias da cidade.

‘Conforto e qualidade’ – Com relação ao novo sistema de transporte que entrará em vigor após a assinatura do contrato com as empresas concessionárias, as expectativas do Governo Municipal são bem fundamentadas. “Será, certamente, o melhor sistema de transporte coletivo urbano da Bahia e um dos melhores do país”, assegura o secretário Sellmann. “A população pode estar certa de que terá mais conforto e mais qualidade. Os ônibus terão menos atrasos e menos quebras, pois a frota estará muito mais nova, com um sistema de manutenção muito melhor”, acrescenta.